DESTAQUES

KARATÊ

Junji Abe propõe atividades esportivas na grade curricular

Divulgação

Sensei Marcos Furlan, Sensei Walter Melo, Shihan Francisco Filho, Shihan Seiji Isobe, Junji Abe e vereador Aurélio Miguel

Historicamente, as autoridades constituídas do Brasil nunca vincularam educação e esporte. Tanto é verdade que os prédios escolares da rede pública jamais foram projetados com espaço apropriado às práticas esportivas. Da mesma forma, ficaram excluídos das políticas públicas o aperfeiçoamento profissional e valorização dos professores de Educação Física. Estas considerações são do deputado federal Junji Abe (DEM-SP) que defende uma mudança radical na filosofia de gestão dos governantes brasileiros para inserir as atividades esportivas no contexto do ensino, já a partir da pré-escola.

Junji justificou o ponto de vista apontando um dos grandes problemas da atualidade: a crescente inserção de crianças e adolescentes no mundo das drogas e da violência. "As práticas esportivas têm o poder de incutir nos alunos o senso de responsabilidade, disciplina, organização, o valor da superação, a solidariedade e o companheirismo que são vitais para o desenvolvimento do espírito cívico e da consciência de cidadania destes futuros adultos", detalhou sob os aplausos do público que lotou o Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, para prestigiar o 10º Kyokushin Grand Prix.

Segundo o parlamentar, países como Estados Unidos, Japão, Rússia, Alemanha e China, entre outros, onde as práticas esportivas recebem a merecida importância, conquistam resultados excepcionais no esporte competitivo.

Para a efetiva inserção do esporte no ambiente escolar, observou o deputado, também é necessário que o aluno permaneça mais tempo na escola. "Eis outra razão para que o governo federal acelere a implantação do período integral na rede pública", evidenciou, acrescentando que a qualidade da educação ficará comprometida enquanto vigorar o sistema atual em que o estudante tem míseras quatro horas de aula. Com o período integral, pontuou o parlamentar, os educadores e o conteúdo curricular passam a ter o tempo de aulas como aliado do processo de aprendizagem. "Os alunos terão condições de se dedicarem à prática de esportes e a outras atividades importantes para sua formação pessoal", explicou. Ele enfatizou que crianças e adolescentes deixarão de ficar nas ruas à mercê da criminalidade, durante a ociosidade existente no modelo atual. Para finalizar, Junji agradeceu o convite para prestigiar o evento, promovido no dia 28 de maio pela Furlan Academia Kyokushin, de Mogi das Cruzes, comandada pelo sensei Marcos Furlan, a quem o deputado classificou como "um mestre dedicado e participante".